

Procter & Gamble, uma empresa do diabo



A mensagem denunciando suposta vinculação entre a empresa Procter & Gamble e uma igreja satânica não resiste a uma análise, mesmo superficial, do seu conteúdo. Apesar disso, essa história resiste há mais de vinte anos, muito antes de surgir a Internet como o meio ideal para a sua propagação.

Trata-se de um caso concreto em que uma lenda, uma mentira inventada por um espírito desajustado, trouxe prejuízos para uma empresa.

Deixando à parte a questão religiosa ou de crenças, verificam-se alguns aspectos que logo asseguram a lata de lixo como o lugar ideal para essa mensagem.

Pimeiramente, ao mencionar **O dono da Companhia** se atribui a propriedade da empresa a uma única pessoa. A Procter & Gamble é uma empresa de capital aberto com ações na [NYSE](#) - New York Stock Exchange sob o código PG. Portanto, ela não tem um dono: não pertence a uma única pessoa, mas a milhares de acionistas.

De acordo com [Ship-offools.com](#), nenhum acionista individual detém mais de 0,5 % das ações da P&G, de modo que é impossível uma só pessoa influenciar a destinação dos lucros ou investimentos da empresa. Na página intitulada [Ownership](#) vê-se como se distribuem as ações da empresa.

Em segundo lugar, trata-se de uma empresa de grande porte - uma das 70 maiores corporações dos EUA - e o seu principal executivo não chegou ao topo nem por acaso, nem por ser pouco inteligente. Não dá pra acreditar que o presidente de uma grande corporação vá a um programa de TV falar uma asneira dessas: que ele ou a empresa que ele dirige tem pacto com o satanás.

Uma das versões que circulam nos EUA diz que a suposta entrevista teria sido realizada com o *President of Procter & gamble* (sic). Aqui no Brasil, o tradutor/adaptador entendeu que o presidente é o dono da empresa e isso não é verdade. Ele é 'apenas' o empregado de maior graduação no organograma da empresa e presta contas aos acionistas.

A imprecisão ao mencionar que a **grande parte nos lucros** seria destinada à tal igreja indica desinformação do denunciante. Se ele sabe das coisas, por que não informar valores ou percentuais precisos? "Grande parte" significa quanto? Mais de cinquenta por cento dos lucros? Nenhum dos milhares de acionistas jamais desconfiou de tamanho desvio? Ou todos concordariam com ele?

Essa história surgiu nos EUA, mas em que canal de TV ou cidade teria sido feita tão devastadora declaração? Em que data? Nenhuma informação consistente. Nenhuma informação confiável sobre a cidade ou canal de TV. Será que a imprensa, sempre ávida por declarações surpreendentes, não deu nenhuma importância a uma notícia de tamanho significado?

Phil Donahue, o apresentador de TV que teria entrevistado o "dono" da P&G, já declarou, diversas vezes, que jamais entrevistou nenhum executivo dessa empresa.

A versão que circulou em 1999 nos EUA diz que o presidente da Procter & Gamble teria se apresentado não no programa de Phil Donahue, mas no *Sally Jesse Raphael show* que foi ao ar no dia 01 de março de 1998, um domingo. Ocorre que esse programa é transmitido de segunda a sexta-feira. A produção do programa, obviamente, nega a entrevista.

Mais uma mentira.

Mais uma versão: a entrevista teria sido realizada no programa de Merv Griffin no dia 16 de janeiro (sem indicação de ano). Outra data: 01 de março de 1994 no programa de Phil Donahue. Outras versões mencionam o programa *60 Minutes* e o programa de Oprah Winfrey.

Todos eles negaram a realização da entrevista e ninguém viu a entrevista.

O fato é que nenhum presidente da Procter & Gamble jamais esteve em nenhum programa de TV. Nem pra falar sobre esse assunto nem sobre qualquer outro. Se fosse verdade, pelo menos um video teipe, do tipo VHS (gravado em casa) ou do tipo profissional, gravado na emissora, existiria mostrando a entrevista.

Por que não apareceu nenhuma fita? Porque ela não existe. A entrevista não se realizou.

A página [Trademarks & Facts](#) contém declarações negando que tenha havido entrevistas nos programas Sally Show, Jenny Jones e Phil Donahue.

Até agora, apresentaram-se, de um lado, alegações e mentiras. Do outro, fatos irrefutáveis e não passíveis de negação: não houve entrevista de funcionário da Procter Gamble na TV. Não há registros de supostas entrevistas.

E como essa lenda começou?

Tudo começou com uma "interpretação" do logotipo da empresa, criado em 1851. A idéia original era apresentar um rosto e treze estrelas representando as treze colônias que formaram os EUA. Essa marca, posta nos caixotes de vela e sabão, facilitava a identificação dos seus produtos. (V. evolução do logotipo em [PROCTER & GAMBLE: STOP THE LIES!](#))

Em 1970, um espírito 'ilustrado' achou de interpretar o logotipo se baseando num joguinho de crianças: unir pontos para formar uma figura. A união das estrelas daria o número 666, o número da besta, do demônio, de satã.

Quem quiser se dar ao trabalho de unir as estrelas pode até conseguir desenhar alguns números como o oito e dois zeros: 800. O que isto significa? Palpite de uma centena pro jogo do bicho? Pode ser.

Iniciada na década de 70, a lenda tomou novos rumos na década de 90. Em 1995, advogados da Procter & Gamble entraram com ação contra a empresa Amway (aquela do 'marketing multinível') pedindo 595 milhões de dólares de indenização.

A Amway é uma das concorrentes da P&G e foi acusada de realizar "... competição antiética ao fomentar a divulgação, em alguns círculos religiosos, de que a marca da Procter & Gamble contém símbolos satânicos tais como o número 666 e os chifres do demônio." (V. [P&G alleges Amway spread Satan rumors](#) .)

Para comprovar a participação da Amway na campanha difamatória foi apresentada uma fita em que vendedores da Amway mencionavam a suposta vinculação.

Em 1991, dois distribuidores da Amway do estado de Kansas foram condenados a pagar 75 mil dólares por haver divulgado que a Procter & Gamble havia firmado pacto com o demônio.

A família DeVos, proprietária da Amway/Alticor, é mantenedora da *Richard and Helen DeVos Foundation*, entidade sempre associada à divulgação do ideário cristão-fundamentalista e conservador. (V. [Richard and Helen DeVos Foundation](#).)

O artigo [The Big Four](#) começa dizendo que a Fundação DeVos é grande defensora das causas religiosas fundamentalistas de direita. E continua: em 1994, a fundação destinou 8 milhões de dólares para igrejas conservadoras, causas políticas conservadoras, grupos anti-aborto e grupos que consideram a Bíblia como uma referência para o governo.

E mais: *High profile right wing HF board members include: ... Jay Van Andel (co-founder and senior chairman for Amway Corporation), Barb Van Andel-Gaby (the vice president of corporate affairs for Amway Corporation)*. V. [People For the American Way](#).

Mas isso é briga de branco, até porque a P&C também faz generosas doações para o Partido Republicano :))

A Procter & Gamble foi criada em 1837 por William Procter e James Gamble e dedicava-se, inicialmente, à fabricação de sabão e de velas. Hoje, ela é uma multinacional com mais de 100 mil empregados e faturamento anual da ordem de 50 bilhões de dólares.

Conclusões:

Não havendo comprovação da entrevista nem das declarações, a recomendação cristã é não passar adiante esse tipo de mensagem, pois ela contraria o Oitavo Mandamento: "Não levantarás falso testemunho." Ou "Não Mentirás".

A recomendação do bom senso: não dar crédito a esse tipo de mensagem que pede para passar adiante uma bobagem sem pé nem cabeça.

Quem divulga ou passa adiante uma história estapafúrdia como essa corre o sério risco de perder a credibilidade. A mensagem não possui fundamento factual, não possui fundamento lógico e, do ponto de vista religioso, é uma atitude condenável.

Ao pesquisar no Google o termo "**satan church**" o resultado é frustrante.

Existe o domínio churchofsatan.com (atenção para o **.COM** de empresa comercial). Na lojinha do saite, pode-se comprar camisetas, livros vídeos e outros produtos da grife :))

O domínio churchofsatan.org remete para **fcos.us** onde também se encontra uma lojinha da grife :)

Quem visitar essas páginas vai se surpreender com a baixa qualidade de apresentação e os mais irônicos logo vão perguntar: o que essa gente andou fazendo com a dinheirama enviada pela P&G? :))

Paula, uma de nossas colaboradoras, ficou preocupada ao saber dessa história e enviou carta a pessoa de sua família de quem soube da suposta vinculação entre a P&C e o satanismo. Veja alguns trechos da [carta](#).

... tenho observado, e não é de hoje, o crescimento assustador de religiões e seitas que, em detrimento do amor e da palavra de Cristo voltada para o bem, se atêm a propagar as "obras" do demônio, promover sessões de "descarrego", "tira encosto", etc

Mais grave ainda, nesse caso esse "eles são poderosos e encobrem tudo" é absolutamente anti-cristão. Então o demônio é maior do que Deus? Estamos todos à mercê do demônio e nada podemos fazer, ficamos calados porque o demônio é poderoso e encobre tudo? E onde está Deus? E o povo de Deus?

O que é isso, meu irmão?

É zombar da própria fé, é negar a verdade que "Tudo posso naquele que me fortalece", é desfazer de todos os cristãos que viveram e deram a vida em nome de Deus, que foram perseguidos e morreram para pregar e defender a palavra de Cristo...

Se realmente alguém tem provas de que uma empresa desse porte financia ou pratica rituais com sacrifícios humanos e outros horrores, como você disse, como esse alguém pode se dizer cristão e se calar? Sinto muito, mas isso não é ser cristão.